

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
MESTRADO EM ENFERMAGEM

**A RELAÇÃO ENTRE O CUIDADO DE SI DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEU  
AMBIENTE DE TRABALHO: UM ENFOQUE NAS INTERAÇÕES HUMANAS**

CURITIBA

2006

SAMANTHA REIKDAL OLINISKI

**A RELAÇÃO ENTRE O CUIDADO DE SI DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEU  
AMBIENTE DE TRABALHO: UM ENFOQUE NAS INTERAÇÕES HUMANAS**

Dissertação apresentada no Curso de Mestrado em Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Prática Profissional de Enfermagem

Orientadora: Dr<sup>a</sup>. Maria Ribeiro Lacerda

CURITIBA

2006

OLINISKI, Samantha Reikdal.

A relação entre o cuidado de si dos profissionais de saúde e seu ambiente de trabalho: um enfoque nas interações humanas / Samantha Reikdal Oliniski. – Curitiba, 2006.

ix, 121f.

Dissertação (Mestrado). Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná.

1. Ambiente de trabalho. 2. Cuidado de si. 3. Equipe Interdisciplinar de Saúde. 4. Interacionismo Simbólico. I. Título.

## **TERMO DE APROVAÇÃO**

SAMANTHA REIKDAL OLINISKI

### **A RELAÇÃO ENTRE O CUIDADO DE SI DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE E SEU AMBIENTE DE TRABALHO: UM ENFOQUE NAS INTERAÇÕES HUMANAS**

Dissertação aprovada como requisito parcial para obtenção de grau de Mestre em Enfermagem no Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná, pela seguinte banca examinadora:

Orientadora:

Dr<sup>a</sup>. Maria Ribeiro Lacerda  
Departamento de Enfermagem, UFPR

Dr<sup>a</sup>. Regina Gema Santini Costenaro  
Departamento de Enfermagem, UNIFRA

Dr<sup>a</sup> Maria Angélica Pinto Nunes Pizani  
Departamento de Enfermagem, ET/UFPR

Curitiba, 17 de março de 2006.

## AGRADECIMENTOS

O meu cordial agradecimento a todos aqueles com os quais estabeleci relações de cuidado durante essa caminhada:

Deus, o maior cuidador, por ser meu norte, iluminar meus passos e estar sempre presente.

Aos meus pais, Edílson e Roseli, e irmãos, Dahiana e Allison, pelo amor, força e apoio que me nutrem e fortalecem cada dia, por compartilhar comigo todas as conquistas e dificuldades dessa caminhada, por me ensinar desde pequena os valores humanos básicos e por fazer de nosso lar um ambiente de cuidado.

À Profa Maria Lacerda, por permitir que eu construísse meu próprio caminho, por acreditar em meu potencial, por partilhar seus conhecimentos e me ensinar-cuidando durante esses anos.

Aos meus amigos, em especial Simone e Cristina, por ouvirem meus desabafos nos momentos difíceis, por me encorajar a seguir em frente, pelo apoio, amizade e inspiração, e por preverem e proverem momentos de alegria e cuidado.

Aos colegas do mestrado Eduardo, Patrícia, Lêda, Tânia, Silvia, Florence, Leomar, Ana Paula e Simone, por partilharem diversos momentos de cuidado durante essa caminhada que nos manteve unidos, confiantes e fortalecidos, e também por servirem de exemplo enquanto profissionais e seres humanos.

Aos amigos do NEPECHE, em especial Prof<sup>a</sup>. Ivete e Prof<sup>a</sup>. Maria Angélica, por fazer das reuniões do grupo momentos de cuidado e intenso aprendizado humano e profissional. Um agradecimento especial também à Clélia, Tatiana, Thiago e Silmara por possibilitarem a experiência única de ser ao mesmo tempo amiga e profissional; pelo estímulo, carinho e vivência em conjunto.

Às professoras do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Departamento de Enfermagem/UFPR, em especial as professoras Magda, Marialda, Fátima Said e Fátima Mantovani, por me ensinarem a ciência e arte do cuidado e por compartilharem minha primeira relação de cuidado em ambiente profissional.

À CAPES, por financiar meu estudo, permitindo assim que eu me dedicasse e crescesse durante esse processo, e por incentivar a vivência da pesquisa de que tanto gosto.

Aos profissionais da equipe da UTI em estudo, por me permitirem adentrar em seu ambiente de trabalho e relações, acolhendo-me e possibilitando o desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus recentes colegas de trabalho, por possibilitarem a tão almejada vivência profissional e o início de vínculos e interações de cuidado que espero que se fortaleçam e permitam a criação de um verdadeiro ambiente de cuidado.

“Quando trabalhais, sois como uma flauta através da qual o murmúrio das horas se transforma em melodia. Quem de vós aceitaria ser um caniço mudo e surdo, quando tudo o mais canta em unísono? (...)

Disseram-vos que a vida é escuridão; e, no vosso cansaço, repetis o que os cansados vos disseram.

E eu vos digo que a vida é realmente escuridão, exceto quando há um impulso.

E todo impulso é cego, exceto quando há saber.

E todo saber é vão, exceto quando há trabalho.

E todo trabalho é vazio, exceto quando há amor.

E quando trabalhais com amor, vós vos unis a vós próprios e uns aos outros e a Deus.”

(Trecho de *O Profeta* de Gibran)

## SUMÁRIO

<b>LISTA DE QUADROS</b> .....	viii
<b>LISTA DE FIGURAS</b> .....	viii
<b>RESUMO</b> .....	ix
<b>ABSTRACT</b> .....	x
<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	01
Questão norteadora.....	05
Objetivo.....	05
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	06
<b>2.1 AMBIENTE DE TRABALHO EM SAÚDE</b> .....	06
2.1.1 O panorama atual do trabalho.....	09
2.1.2 O trabalho em saúde.....	13
2.1.3 Questões que permeiam a estrutura e organização do trabalho em saúde...	17
2.1.4 O ambiente de trabalho em saúde e suas mudanças necessárias.....	21
<b>2.2 O CUIDADO DE SI DO PROFISSIONAL DE SAÚDE</b> .....	24
2.2.1 O ser humano profissional de saúde.....	25
2.2.2 O cuidado.....	27
2.2.3 O cuidado de si.....	29
<b>2.3 INTERACIONISMO SIMBÓLICO</b> .....	35
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	47
<b>3.1 ABORDAGEM METODOLÓGICA DO ESTUDO</b> .....	47
<b>3.2 LOCAL DO ESTUDO</b> .....	49
<b>3.3 SUJEITOS DO ESTUDO</b> .....	50
<b>3.4 ENTRADA NO CAMPO</b> .....	51
<b>3.5 COLETA DE DADOS</b> .....	51
<b>3.6 ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	56
<b>4 APRESENTAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO</b> .....	59
<b>4.1 O ESPAÇO FÍSICO E SUA OCUPAÇÃO</b> .....	59
<b>4.2 A EQUIPE</b> .....	63
4.2.1 Composição.....	63

4.2.2 Permanência no ambiente.....	63
4.2.3 Atividades desenvolvidas .....	64
4.2.4 Divisão hierárquica.....	65
4.2.5 Fluxo de pessoas.....	66
<b>5 ANÁLISE DOS DADOS.....</b>	<b>67</b>
5.1 O AMBIENTE DE TRABALHO.....	67
5.1.1 Percepção do ambiente de trabalho.....	68
5.1.1.1 Características intrínsecas da UTI.....	68
5.1.1.2 Recursos materiais.....	71
5.1.1.3 Fluxo e ritmo de trabalho.....	73
5.1.2 Estrutura social.....	74
5.1.2.1 O grupo de trabalho.....	74
5.1.2.2 Situações de conflito.....	76
5.1.2.3 Relações de poder.....	78
5.1.2.4 Fatores facilitadores da interação.....	79
5.1.3 Organização do ambiente de trabalho.....	80
5.1.3.1 Estrutura institucional.....	80
5.1.3.2 Estrutura local.....	82
5.2 CUIDADO DE SI.....	84
5.2.1 Estratégias de cuidado de si.....	84
5.2.1.1 Estratégias intrapessoais.....	85
5.2.1.2 Estratégias interpessoais relacionadas ao cliente.....	87
5.2.1.3 Estratégias interpessoais relacionadas à equipe.....	88
5.2.2 Percepções sobre o cuidado de si.....	90
5.2.2.1 Sensação de cuidado.....	91
5.2.2.2 Momentos de não-cuidado.....	93
5.2.2.3 Momentos de interação.....	96
5.2.2.4 Sugestões de mudanças.....	97



<b>6 AS RELAÇÕES ENTRE O CUIDADO DE SI E O AMBIENTE DE TRABALHO EM SAÚDE .....</b>	<b>99</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>110</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>113</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>119</b>
APÊNDICE 1 – ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	120
APÊNDICE 2 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	121

## LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 – EXEMPLO DE REGISTRO CONTIDO NO DIÁRIO DE CAMPO.....	53
QUADRO 2 – EXEMPLO DE NOTA TEÓRICA UTILIZADA.....	54
QUADRO 3 – EXEMPLO DE NOTA METODOLÓGICA UTILIZADA.....	54
QUADRO 4 – EXEMPLO DE QUADRO UTILIZADO PARA AS CODIFICAÇÕES....	58
QUADRO 5 – CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS QUE COMPÕEM O EIXO TEMÁTICO AMBIENTE DE TRABALHO.....	67
QUADRO 6 – CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS QUE COMPÕEM O EIXO TEMÁTICO CUIDADO DE SI.....	84
QUADRO 7 – A RELAÇÃO ENTRE AS SUBCATEGORIAS PERTENCENTES ÀS ESTRATÉGIAS DE CUIDADO DE SI E AS SUBCATEGORIAS DO EIXO TEMÁTICO AMBIENTE DE TRABALHO.....	99
QUADRO 8 – A RELAÇÃO ENTRE AS SUBCATEGORIAS PERTENCENTES ÀS PERCEPÇÕES SOBRE O CUIDADO DE SI E AS SUBCATEGORIAS DO EIXO TEMÁTICO AMBIENTE DE TRABALHO.....	104

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – PLANTA FÍSICA DA UTI CARDÍACA.....	62
---	----

## RESUMO

OLINISKI, Samantha R. **A relação entre o cuidado de si dos profissionais de saúde e seu ambiente de trabalho:** um enfoque nas interações humanas. Curitiba, 2006. 121f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná.

O ambiente de trabalho, além de ser espaço físico e estrutural, é principalmente local de interações. Enquanto seres humanos somos compostos por duas interfaces: a individual e a coletiva. A individual está relacionada àquilo que nos é próprio e nos distingue dos outros, e a coletiva diz respeito à interdependência dos seres humanos. O cuidado de si engloba essas duas dimensões e se expressa na forma como os seres humanos se relacionam consigo mesmos e uns com os outros em suas interações diárias. Desse modo, o objetivo deste estudo foi compreender a relação entre o cuidado de si dos profissionais de saúde e o ambiente de trabalho. A abordagem metodológica foi qualitativa e descritiva; utilizou os passos preconizados pela Teoria Fundamentada nos Dados para a interpretação dos dados. O local do estudo foi uma Unidade de Terapia Intensiva e os sujeitos foram os profissionais de saúde pertencentes a essa equipe: enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeuta e nutricionista. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada e observação não-participante. Com a análise dos dados foi possível apreender aspectos convergentes entre o cuidado de si e o ambiente de trabalho e perceber uma íntima relação entre eles. Conclui-se que o ambiente de trabalho em saúde é ambíguo e permite ao mesmo tempo o cuidado e o não-cuidado de seus profissionais, o que depende dos elementos envolvidos na relação. Por um lado, a estrutura e organização do ambiente não provêem os recursos necessários para que os profissionais se sintam cuidados; por outro, as relações humanas e interpessoais permitem que experimentem conforto, bem-estar, realização e valorização no âmbito profissional e pessoal. Sugere-se que os elementos relacionados ao não-cuidado sejam contornados por meio de modificações institucionais e um posicionamento ativo dos profissionais. Além disso, devem ser valorizados e potenciados os aspectos positivos relacionados ao cuidado e ao ambiente, para que os locais de trabalho em saúde possam constituir ambientes de cuidado para seus profissionais e clientes, possibilitando que as relações sejam harmônicas, enriquecedoras e pautadas nos valores humanos básicos.

**Palavras-chave:** Ambiente de trabalho, Ambiente de Instituições de Saúde, Autocuidado, Equipe Interdisciplinar de Saúde

## ABSTRACT

OLINISKI, Samantha R. **The relation between the health care professionals self care and their working environment:** an approach to the human interactions. Curitiba, 2006. 121p. Dissertation (Master degree in Nursing) - Nursing Pos Graduation Program, Federal University of Paraná.

The working environment, besides being a physical and structural place, is mainly an interaction space. As human beings we are composed by two interfaces: individual and collective. The individual is related to what we are and make us different from the others and the collective regards the interdependence among human beings. The self care covers these two dimensions and expresses itself in the way human beings relate to themselves and to each other in their daily interactions. This way, the objective of this study is to understand the relation between the health care professionals self care and their working environment. The methodological approach was qualitative and descriptive and used the commended steps of Grounded Theory to data interpretation. The chosen place for this study was an Intensive Care Unit and the subjects were the health care professionals that belonged to that team: nurses, assistants and nursing technicians, physicians, physiotherapist and nutritionist. The data gathering was done through a semi-structured interview and non participant observation. Through the data analysis it was possible to apprehend convergent aspects between the self care and the working environment and perceive a close relation between them. It is concluded that the health working environment is ambiguous and allows, at the same time, the care and the non-care of its professionals, what depends on the elements involved in the relation. On one hand, the environmental structure and organization does not provide the necessary resources for the professionals to feel cared. On the other hand, the interpersonal and human relations allow them to experiment comfort, well-being, fulfillment and valorization in their personal and professional goals. It is suggested that the elements related to non-care being modified through institutional changes and through an active stand by the professionals. Moreover, the positive aspects related to the environment and to the care should be improved and valorized in order to turn the health working environment into caring environments for their professionals and clients, allowing relations to be harmonic, enriched and ruled on basic human values.

**Key words:** Working Environment, Health Facility Environment, Self care, Patient Care Team